



portalbenews.com.br

US\$ 600 MILHÕES Brasil e Argentina fazem acordo para financiar exportações nacionais para o país vizinho ▶ **p3**

REFORMA MINISTERIAL Líder do Governo diz que se decisão não for tomada até amanhã, não sairá esta semana ▶ **p3**

SUDESTE EXPORT

Estados veem PPPs como solução para infraestrutura

Divulgação/Brasil Export



Secretários estaduais de MG e SP falaram sobre a importância das parcerias público-privadas na abertura do fórum regional, em Belo Horizonte ▶ **p5**

Movimentação dos portos do RS cresce quase 7% de janeiro a julho

▶ **p4**



Divulgação/Portos RS

NACIONAL Presidente da Câmara trata de pautas que exigem habilidade do Governo no Congresso ▶ **HUB**

SANTOS Com presença de Márcio França, APS reinaugura Ponte de Inspeção Naval no Porto ▶ **p4**

INFRAJUR Brasil é um dos países com mais barreiras regulatórias na economia, segundo OCDE ▶ **p10**

EDITORIAL

Impulso ao desenvolvimento

A abertura do Sudeste Export 2023, na noite dessa segunda-feira, dia 28, em Belo Horizonte (MG), trouxe à tona um tema de vital importância para o progresso do País: as Parcerias Público-Privadas (PPPs) como motor propulsor do desenvolvimento da infraestrutura de transportes. Durante o evento, Pedro Bruno, secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais, e Jorge Lima, representante paulista, reafirmaram a relevância dessas alianças estratégicas para alavancar o setor.

Minas Gerais, um dos estados mais proeminentes do País em termos de infraestrutura rodoviária e ferroviária, está ciente de que o cenário atual requer uma maior colaboração entre o setor público e privado. Com mais de 21 mil quilômetros de rodovias pavimentadas e 5 mil quilômetros de ferrovias, o estado se destaca como um hub logístico crucial. No entanto, a atração de investimentos privados se tornou imperativa para maximizar esse potencial.

Pedro Bruno ressaltou a impossibilidade de dissociar infraestrutura do conceito de PPPs. A parceria público-privada, além de estimular o progresso, fornece uma base mais sólida para a segurança jurídica, essencial para atrair investimentos substanciais.

A busca por melhorias na qualidade dos serviços também é uma prioridade, como exemplificado pelo empenho de Minas Gerais em estabelecer uma agência reguladora de transporte. Esse passo certamente irá garantir aprimoramentos na administração dos serviços concedidos à iniciativa privada.

Os olhos também estão fixados nos próximos leilões que têm como foco aprimorar a infraestrutura regional, como o leilão da BR-381, cuja licitação está programada para novembro deste ano. O trecho em questão, entre Governador Valadares e Belo Horizonte, irá se beneficiar de investimentos superiores a R\$ 10 bilhões, um passo significativo na melhoria da infraestrutura viária e da segurança dos usuários.

A experiência de Minas Gerais ecoa em todo o País. O modelo de PPPs demonstra repetidamente sua eficácia em proporcionar investimentos substanciais, conhecimento técnico e inovação no setor de infraestrutura de transportes. As PPPs se mostram como a via mais promissora para enfrentar os desafios logísticos e de transporte do Brasil, promovendo um futuro mais eficiente, seguro e economicamente viável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Secretários estaduais destacam importância de PPPs para expandir infraestrutura

HUB

- Presidente da Câmara trata de pautas que exigem habilidade do Governo no Congresso

NACIONAL

- Brasil e Argentina chegam a acordo para financiamento de exportações

Wagner: "Se reforma ministerial não sair até quarta-feira, não sai esta semana"

REGIÃO SUL

- Movimentação dos portos públicos do RS cresce quase 7% em 2023

REGIÃO SUDESTE

- APS reinaugura Ponte de Inspeção Naval no Porto de Santos
- Futuras concessões devem injetar R\$ 47 bi de investimentos em MG, diz diretor da ANTT
- Sampaio: transição energética nos transportes de carga é um desafio
- Fabrizio Julião destaca fim de ciclo de fóruns regionais e importância de MG
- Lei dos Caminhoneiros: acordos coletivos só serão avaliados após publicação do acórdão
- Brasil é um dos países com mais barreiras regulatórias na economia, segundo OCDE

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Motivação 1

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pautou para esta terça-feira a votação do Projeto de Lei 334/23, que prorroga, até 31 de dezembro deste ano, a desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia. Também negociou com o Governo que fosse enviada, como um projeto de lei, a tributação dos fundos offshore. São pautas sensíveis que vão demandar uma boa articulação do Governo com sua base no Congresso. Também são importantes lembretes ao Planalto da necessidade de ter o Centrão, especialmente o Republicanos e o PP, em seu bloco de apoio, o que será conseguido com a reforma ministerial.

Motivação 2

Antes de sua viagem à África, Lula havia prometido o Ministério do Desenvolvimento Social ao PP, que indicaria o deputado federal André Fufuca (MA) para comandá-la. Já o Republicanos ficaria com a pasta de Portos e Aeroportos, tendo à frente o deputado federal Sílvio Costa Filho (PE). Se estas ações se confirmarem, resta saber qual o destino do atual titular de Portos e Aeroportos, Márcio França, que pode ir para Ciência e Tecnologia ou até para Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, hoje chefiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Motivação 3

De qualquer forma, Arthur Lira garantiu a motivação certa para que a reforma ministerial saia.

Financiamento 1

A empresa de rebocadores Sulnorte assinou um contrato com o Banco do Nordeste para o financiamento da construção de duas embarcações para serviços de apoio e reboque em portos. Esse reforço de sua frota vai atender suas operações no Nordeste, nos portos de Maceió (AL), Salvador (BA), Aratu (BA) e Madre de Deus (BA). O acordo utiliza recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), direcionados pela linha de crédito FNE Inovação.

Financiamento 2

Os dois rebocadores que serão construídos pela Sulnorte terão 23 metros de comprimento e uma tração estática de 75 toneladas de porte bruto, segundo a empresa.

Nova escala

As armadoras Maersk e CMA CGM vão incluir uma escala no Porto do Rio de Janeiro em seu serviço conjunto Bossa Nova/Sírius, que liga o Mar Mediterrâneo à costa leste da América do Sul. A nova parada começará a ser feita a partir de 7 de outubro.

Brasil e Argentina chegam a acordo para financiamento de exportações

Parceria, que terá o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe como garantidor, promete render US\$ 600 milhões

Valter Campanato/Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br



O ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, foi recebido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Exportações irão abranger o mercado automotivo e de alimentos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na segunda-feira, 28, a garantia de US\$ 600 milhões (cerca de R\$2,9 bilhões) para as exportações argentinas através do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF). O ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, esteve com Haddad e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na segunda-feira, dia 28, no Palácio do Planalto.

As exportações irão abranger o mercado automotivo e de alimentos. Segundo os ministros brasileiro e argentino, a CAF propôs atuar na contragarantia das exportações brasileiras que geralmente são patrocinadas pelo Programa de Financiamento às Exportações (Proex) do Banco do Brasil.

A ideia é garantir que os exportadores brasileiros recebam pelas vendas. De acordo com os planos do Ministério da Fazenda, o Banco do Brasil garantiria as exportações com a

contragarantia feita pela CAF. Até o dia 14 de setembro a CAF deve dar uma resposta sobre a autorização da operação.

“É uma maneira que a CAF encontrou de restabelecer o fluxo comercial entre os dois países sem a necessidade de a Argentina abrir mão de reservas, mesmo yuan, que para eles, neste momento, é importante para as operações que tem junto à China como principal parceiro comercial da Argentina”, disse Haddad.

Segundo o ministro da Argentina, os dois países retomaram as conversas para aumentar as trocas fluviais que foram interrompidas no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Retomamos a iniciativa conjunta de levar adiante as nossas trocas fluviais, nossa Marinha Mercante Fluvial, um processo em que o Brasil e a Argentina haviam construído ao longo de 20 anos que havia sido interrompido no governo Bolsonaro”, afirmou Sergio Massa.

O ministro Haddad também afirmou que aceitar garantias em yuan, a moeda chinesa, ainda é válida, mas ressaltou que a proposta da CAF é mais vantajosa para a Argentina.

“Quando a Argentina dispõe de reservas e yuan para garantir exportações brasileiras, oficialmente, as reservas da Argentina diminuem. E a Argentina, com o apoio do CAF, não precisa abrir mão dessas reservas para garantir as exportações”, disse Haddad.

Wagner: “Se reforma ministerial não sair até quarta-feira, não sai esta semana”

Líder do Governo no Senado esteve reunido com o presidente Lula em Brasília

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O líder do Governo no Senado, Jaques Wagner (PT/BA) afirmou na segunda-feira, dia 28, que se a reforma ministerial que está sendo desenhada para abrigar os partidos Republicanos e Progressistas no governo não for concretizada até quarta-feira (30), não será feita esta semana.

Jaques Wagner esteve em reunião com o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto. A expectativa é que a reforma seja definida esta semana com o retorno de Lula da cúpula do Brics na África do Sul. Na quarta-feira, Lula viaja para o Piauí com o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Fagundes. No final de semana, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, chegou a dizer que o presidente tomaria “algumas decisões” em relação à reforma nos próximos dias.

“Em tese, ele (Lula) disse que quando voltasse da viagem

iria fazer. Se não fizer até quarta-feira, não vai fazer essa semana. A segunda-feira já foi consumida. Não sei se avançou na cabeça dele alguma coisa”, disse o senador Jaques Wagner.

O senador reforçou que quem estiver cravando futuros cenários não está certo porque o presidente Lula ainda não se decidiu. “Alguém que disser pra vocês que tende a ser isso tá falando mais das suas vontades do que da decisão dele”, disse.

O deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE) é cotado para assumir a pasta de Por-

“
EM TESE,
ELE (LULA) DISSE
QUE QUANDO
VOLTASSE DA VIAGEM
IRIA FAZER.
SE NÃO FIZER
ATÉ QUARTA-FEIRA,
NÃO VAI FAZER
ESSA SEMANA”

JAQUES WAGNER
líder do Governo no Senado

tos e Aeroportos no lugar do ministro Márcio França.

REGIÃO SUL

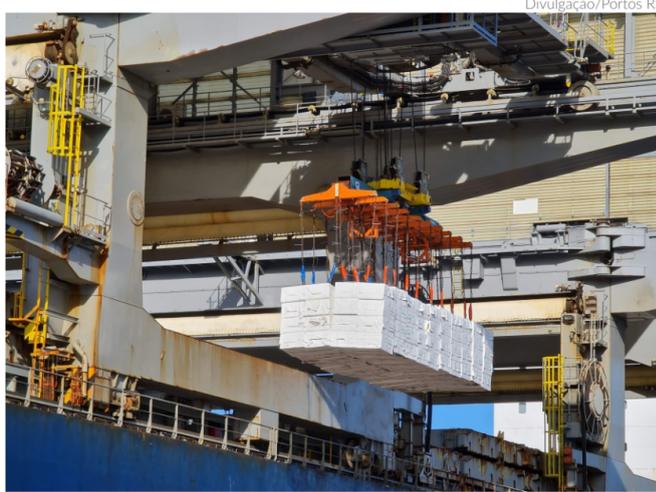
Movimentação dos portos públicos do RS cresce quase 7% em 2023

Dados referentes aos primeiros sete meses do ano foram divulgados pelo setor de Estatística da Autoridade Portuária

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Os portos públicos do Rio Grande do Sul encerraram o período de janeiro a julho com um aumento na movimentação de cargas de 6,95%, em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados referentes aos primeiros sete meses de 2023 foram divulgados pelo setor de Estatística da Portos RS.

Juntos, os três portos públicos do Estado movimentaram 23.732.837 toneladas. Deste total, 14.738.074 foram de granéis sólidos, 6.773.864 carga geral e 2.220.899 granéis líquidos. No mesmo período



Divulgação/Portos RS

Juntos, os três portos públicos do Estado movimentaram 23.732.837 toneladas. Deste total, 14.738.074 foram de granéis sólidos, 6.773.864 carga geral e 2.220.899 granéis líquidos

passaram pelas unidades da PortosRS 2.139 navios. 1.753 navios passaram pelo Rio Grande; 79 em Porto Alegre; e 307 barcaças tiveram como destino o terminal de Pelotas.

Em relação ao mesmo período do ano passado, a movi-

mentação de soja em grãos na unidade do Rio Grande registrou um aumento de 67,60%. Em segundo lugar na movimentação apareceu a ureia, com 32,99%, e na terceira posição está o farelo de soja, com 11,09% de aumento nas movi-

mentações. A lista é seguida pelo arroz, com 10,35%, e pelo fosfato, com 10,16%.

Quanto à origem das importações, a Argentina aparece na primeira posição, com 604.538 toneladas. Em segundo está a China, com 584.529 toneladas, e em terceiro o Canadá, com 387.192 toneladas. Já o destino das exportações é liderado pela China, com 3.796.016 toneladas, seguido pela Indonésia, com 767.648 toneladas, e pelo Vietnã, com 735.623 toneladas.

Na unidade de Pelotas as movimentações de janeiro a julho alcançaram 777.212 toneladas, sendo grande parte composta de toras de madeira, que atingiu 645.749 toneladas. Esta carga é transportada por meio de barcaças pelo modal hidroviário até a fábrica da CMPC, em Guaíba, onde acontece o

beneficiamento da celulose.

A movimentação de soja no cais público pelotense atingiu 6.195 toneladas e a de clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, chegou a 125.268 toneladas.

Segundo a Portos RS, o resultado total das movimentações é o segundo maior dos últimos dez anos, perdendo apenas para 2021, quando foram 843.776 toneladas.

Na unidade de Porto Alegre, foram movimentadas de janeiro a julho 462.260 toneladas, sendo 272.791 de insumos para a produção de fertilizantes.

O segundo produto mais movimentado no cais comercial porto-alegrense é a cevada, com 67.927 toneladas, seguido pelo trigo, com 53.003 toneladas e pelo sebo bovino, com 45.588 toneladas.

REGIÃO SUDESTE

APS reinaugura Ponte de Inspeção Naval no Porto de Santos

Solenidade simbólica teve a presença do ministro de Portos e Aeroportos Márcio França

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Em solenidade simbólica nesta segunda-feira (28), a Autoridade Portuária de Santos (APS) reinaugurou a Ponte de Inspeção Naval (PIN), no bairro Ponta da Praia, bem próximo à entrada do canal do Porto de Santos. O evento teve a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, do prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), do presidente da APS, Anderson Pomini, e de sua diretoria, além de sindicalistas.

Cedida pela Marinha do Brasil à então Companhia Docas de São Paulo (Codesp), a PIN será utilizada para abrigar o Centro de Controle de Operações do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (em inglês, Vessel Traffic Manage-

ment Information System, ou VTMISS) do Porto de Santos.

“Sem a reforma, ela não tinha condições de receber o VTMISS. Assim, vinha sendo utilizada para abrigar uma base avançada da nossa valorosa Guarda Portuária”, afirmou Pomini.

O VTMISS contará com quatro torres de monitoramento, instaladas em pontos estratégicos, permitindo visão em toda a extensão do Porto de Santos.

Cada torre terá um radar, uma câmera inteligente e um transponder para a coleta de dados das embarcações. O lo-

cal também auxiliará no controle de questões ambientais e apoio a situações de emergência. Dados de uma estação meteorológica e um marégrafo vão orientar os navios a estimar, de forma mais precisa, a profundidade de cada berço do cais e auxiliar no momento da atracação.

O VTMISS, que está no plano de metas da APS, auxiliará também no controle de questões ambientais e apoio em situações de emergência. Dados de uma estação meteorológica e um marégrafo vão orientar os navios a estimar, de forma mais precisa, a profundidade de cada berço do cais e auxiliar no momento da atracação.



Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

Além de Márcio França, estiveram presentes na reinauguração da ponte o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, e o prefeito do município, Rogério Santos

“Estamos fazendo uma inauguração simbólica deste espaço, que há 10 anos já se falava da (sua) utilização. Aqui é o local onde a Guarda Portuária vai se instalar e teremos um sistema de controle da entrada de navios. É muito importante, para efeito de segurança e da modernização do Porto, pois vai permitir que se tenha mais navios. É um avanço importante e num lugar lindo”, afirmou o ministro.

Secretários estaduais destacam importância de PPPs para expandir infraestrutura

Pedro Bruno, de MG, e Jorge Lima, de SP, discursaram durante abertura do Fórum Sudeste Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Secretários estaduais de Minas Gerais e São Paulo destacaram a importância das parcerias público-privadas (PPPs) para o desenvolvimento da infraestrutura do país. Pedro Bruno, representando o Governo Mineiro, e Jorge Lima, do lado paulista, discursaram durante a abertura do Sudeste Export, que começou nesta segunda-feira (28) e segue nesta terça-feira (29), em Belo Horizonte (MG). O Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Uma Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Pedro Bruno, secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais, destacou as potencialidades do Estado e da região, que tem mais de 21 mil quilômetros de rodovias pavimentadas e 5 mil quilômetros de ferrovias. “Minas Gerais é o estado com a maior malha rodoviária e ferroviária do país”, enfatizou.

Para ele, o maior desafio atualmente é atrair investimentos privados. “Não há como falar em infraestrutura sem falar em parceria público-privada”, pontuou.

Além disso, Pedro Bruno



Divulgação/Brasil Export

citou a importância de garantir a segurança jurídica nas modelagens propostas neste modelo e parabenizou o trabalho das agências reguladoras que atuam no setor.

Ainda segundo ele, Minas Gerais segue trabalhando na criação de uma agência reguladora de transporte no estado, com o objetivo de garantir mais qualidade dos serviços concedidos à iniciativa privada, e ressaltou os próximos leilões que devem acontecer voltados à infraestrutura regional, entre eles o leilão da BR-381, que deve ocorrer em novembro deste ano.

O edital de concessão compreende um trecho de 304 km, entre Governador Valadares e Belo Horizonte. A concessão terá duração de 30 anos e os investimentos ultrapassam R\$10 bilhões.

A iniciativa visa impulsionar o desenvolvimento econômico da região, melhorar a infraestrutura viária e aumentar a segurança dos usuários.

Debates relevantes

Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, disse que, em sua experiência pessoal,

“não tem um fórum que discuta infraestrutura de forma mais organizada que o produzido pelo Grupo Brasil Export”, afirmando que a iniciativa é de “extrema importância” porque o desenvolvimento de um país está atrelado à infraestrutura.

Afirmou em seguida que o Brasil sofre há anos com o pouco investimento no segmento, que recebe entre 1.8% e 2.2% dos recursos do Produto Interno Bruto (PIB), deixando o país na 78ª posição no ranking de competitividade global em infraestrutura do Banco Mundial (dados de 2019-2020).

“Temos esse problema que

é adequar receita com despesa e infra é isso, é adequação”, disse.

Visando melhorar a infraestrutura do estado de São Paulo, Jorge Lima afirmou que o Governo Estadual, liderado pelo governador Tarcísio de Freitas, está apostando em PPP (Parceria Público-Privada), o que aportaria recursos privados em projetos cujo Estado não tem verba pública suficiente para tirar do papel. A intenção é que essas parcerias ajudem a diversificar os modais de transporte, trazendo novos investimentos para as ferrovias e hidrovias, citando a necessidade de aumentar a capacidade de transporte da hidrovía Tietê-Paraná, que tem 800 km sob gestão de São Paulo.

Quanto às ferrovias, de acordo com Lima, estão previstos via PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), recursos da ordem de R\$ 192 bilhões, sendo R\$ 50 bi voltados às ferrovias e trens que farão o transporte intercity - nesse caso, o primeiro projeto seria um trem saindo de São Paulo com destino a Campinas.

“Acredito na mistura de modais. É um grande desafio, mas é no que o Governo de São Paulo acredita”.



Divulgação/Brasil Export

Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, diz que as PPPs viabilizam o aporte de recursos privados que o Estado não tem para tirar projetos do papel

Futuras concessões devem injetar R\$ 47 bi de investimentos em MG, diz diretor da ANTT

Renovação da malha ferroviária também está prevista para o montante, segundo Guilherme Sampaio

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Sampaio, disse durante seu discurso na solenidade de abertura do Sudeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em Belo Horizonte (MG), que estão previstos R\$ 47 bilhões para Minas Gerais com a renovação de ferrovias e novos projetos de concessão da malha rodoviária.

“É a oportunidade de possibilitar a geração de empregos, geração de renda e novas possibilidades para todos os usuários que transitam nas rodovias desse importante Estado”, comentou.

Segundo ele, a agência tem atuado de forma incansável com o Ministério de Transportes e com as empresas e concessionados para o desenvolvimento e a ampliação da logísti-

ca do Sudeste.

Sampaio mencionou projetos como concessões da antiga Dutra, principal corredor logístico entre São Paulo e Rio de Janeiro, e da BR-381, rodovia federal que vai ligar Governador Valadares (MG) até o estado do Rio de Janeiro.

Representando a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o diretor Wilson Lima Filho afirmou que a agência trabalha na frente pelas hidrovias e acredita que elas já estejam em operação nos próximos anos.

“Nossa agência vive um momento especial. Um momento em que trabalhamos duro pela redução da desburocratização. Estamos cada vez mais focados em ouvir os reguladores para poder melhor regular. Momento esse em que estamos focados em implementar nosso sistema de hidrovias, que é uma grande novidade. O Brasil terá efetivamente hidrovias nos próximos anos”, disse o diretor, que comentou também sobre o



Divulgação/Brasil Export

O diretor da ANTT, Guilherme Sampaio, diz que a agência reguladora tem atuado de forma incansável para o desenvolvimento e a ampliação da logística da região Sudeste

arrendamento transitório do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, marcado para o mês de setembro.

Judiciário

Representando o Tribunal Supe-

rior do Trabalho (TST), o ministro Breno Medeiros destacou a iniciativa levantada pelo Grupo Brasil Export de aproximar o setor jurídico dos setores que envolvem a logística do país.

“(É importante) Trazer o Judiciário e aproximar esse ramo para que possamos sair um pouco de Brasília e entender como está funcionando o setor logístico. Afinal, somos nós que vamos dar a última palavra e é sempre bom conhecer como funciona esse sistema”, disse.

Já o ministro-substituto do Tribunal de Contas da União (TCU), Weder de Oliveira, afirmou que o tema que envolve a infraestrutura é de extrema relevância para o Brasil.

“Diversos estudos mostram que uma infraestrutura de

qualidade, que atenda as demandas necessárias, é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país. Esse tema tem dominado a administração pública brasileira há mais de 40 anos, porque trata-se de um tema difícil, ainda mais em um país das dimensões continentais como é o nosso”, salientou.

Em sua fala final, o ministro reconheceu o trabalho de fóruns como o Sudeste Export, onde todos os atores podem estar juntos e participando de forma conjunta em prol de um único movimento.

“Qualquer iniciativa, ainda mais dotada dos mais nobres elementos técnicos e da engenharia, merecem todo o apoio da sociedade”, completou.

O Sudeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.



Divulgação/Brasil Export

O diretor da Antaq Wilson Lima Filho afirmou que a agência trabalha pela implementação do sistema de hidrovias e acredita que elas já estejam em operação nos próximos anos



Divulgação/Brasil Export

O ministro do TST Breno Medeiros destacou a iniciativa levantada pelo Grupo Brasil Export de aproximar o setor jurídico dos setores que envolvem a logística do país



Divulgação/Brasil Export

O ministro-substituto do Tribunal de Contas da União, Weder de Oliveira, afirmou em seu discurso que o tema infraestrutura é de extrema relevância para o Brasil

Sampaio: transição energética nos transportes de carga é um desafio

Ex-ministro da Infraestrutura e atual executivo da Vale chamou atenção para o tema na abertura do Sudeste Export

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O ex-ministro da Infraestrutura e atual diretor de Assuntos Regulatórios da Vale, Marcelo Sampaio, foi um dos destaques da solenidade de abertura do Sudeste Export, em Belo Horizonte (MG). Em seu discurso, falou bastante sobre transformação da matriz energética, que, segundo ele, é um dos focos da mineradora. E alertou para o desafio que isso representará para o setor de transportes de carga no Brasil.

“O transporte de carga tem sua matriz energética muito focada na questão fóssil”, disse o ex-ministro. “A resposta vem através do gás, do hidrogênio e



Sampaio destacou a importância do Sudeste para o setor de infraestrutura e de transportes, mas reforçou que é necessária uma atenção maior para a questão da segurança viária

dos combustíveis renováveis, que estão apresentando cada vez mais capacidade em longos trechos”.

Segundo Sampaio, a Vale é uma empresa que tem se destacado nos últimos anos, com a responsabilidade de liderar e ser protagonista na transforma-

ção da matriz energética. “Essa renovação passa pela agenda minerária. Não há como falar de energia solar sem falar de minerais, carros elétricos sem as baterias de lítio”.

Falando um pouco mais sobre infraestrutura, ele fez elogios ao atual ministro dos Trans-

portes (pasta que, ao lado de Portos e Aeroportos, foi recriada pelo Governo Lula após o desmembramento do Ministério da Infraestrutura).

“O ministro Renan Filho tem feito um bellissimo trabalho, atraindo investimentos. Vai ter pouco mais de R\$ 20 bilhões para investir no setor de infraestrutura”.

Segurança viária

Marcelo Sampaio destacou a importância da região Sudeste para o setor de infraestrutura e de transportes, mas reforçou que é necessária uma atenção maior para a segurança viária, principalmente em Minas Gerais.

“A movimentação de cargas aqui é intensa. Mas ao mesmo tempo isso nos traz problemas muito grandes tam-

bém, como o número de acidentes, principalmente no setor rodoviário. (...) Ter a maior malha rodoviária impõe um desafio muito grande na segurança viária, em fazer com que nós possamos ter uma infraestrutura que também garanta a segurança de quem está trafegando na região”.

Por fim, o ex-ministro também procurou destacar em seu discurso a importância de fóruns como o Sudeste Export.

“Aqui conseguimos congregar o setor produtivo, de transporte, ferroviário, rodoviário, portuário. Nesse ambiente conseguimos debater temas e construir soluções que são extremamente fundamentais não só para o agente público (...), mas também para o setor privado, que está aí, na chuva e no sol, fazendo acontecer”, declarou.

SUDESTE EXPORT 2023

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Sudeste.

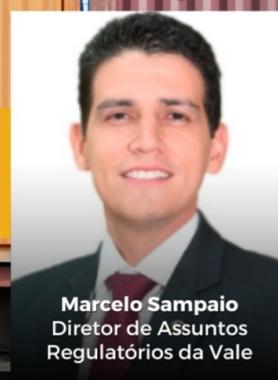
28 E 29 DE AGOSTO

BELO HORIZONTE - MG

APRESENTAÇÕES
ESPECIAIS

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS



Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:



forumbrasilexport.com.br/eventos/sudeste-export/

**SUDESTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Fabrício Julião destaca fim de ciclo de fóruns regionais e importância de MG

CEO do Brasil Export ressaltou a contribuição do Estado no setor de logística e transportes

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, destacou durante o seu discurso na abertura do Sudeste Export o fechamento de ciclo dos fóruns regionais em 2023. Realizado pela primeira vez em Minas Gerais, o atual evento tem como anfitriã a capital Belo Horizonte.

Julião fez menção a importância do Estado no setor de logística e transportes para o Brasil.

“É uma grande satisfação estarmos fechando o ciclo dos fóruns regionais com o Sudeste Export. Belo Horizonte fecha um ciclo dos estados que receberam nosso evento na região Sudeste. Minas Gerais tem uma importância fundamental no setor de logística, importância fundamental na parte de transportes como um todo e pudemos ter essa experiência durante nossa visita à Transpes”, afirmou Julião, referindo-se à visita técnica que a comitiva do Brasil Export fez à empresa na manhã



A assinatura do acordo de parceria do Instituto Social Brasil Export com a Transpes foi feita por Fabrício Julião, CEO do Brasil Export, e Alfonso Gonzalez, presidente da empresa

ISBE E TRANSPES FIRMAM PARCERIA

Após a solenidade de abertura do Sudeste Export, o Grupo Brasil Export fez o anúncio de uma parceria entre o Instituto Social Brasil Export com a Transpes. Foi assinado um termo de cooperação técnica entre o Isbe e a empresa de transportes, com a finalidade de colaborar com o aperfeiçoamento de projetos e programas sociais a serem desenvolvidos em todo o país. A assinatura foi feita por Fabrício Julião, CEO do Brasil Export, e Alfonso Gonzalez, presidente da Transpes.

de segunda-feira, dia 28.

O CEO do Brasil Export comentou alguns dos temas que estarão em pauta nesta terça-feira, dia 29, durante a realização dos painéis técnicos. Autoridades e especialistas vão discutir soluções para os problemas logísticos que Minas Gerais e o sudeste brasileiro como um todo enfrentam.

“50% do PIB Nacional per-

tence à região Sudeste. Os temas que foram selecionados pelo conselho (do Sudeste Export) deixará claro isso, a importância junto ao setor. Toda a parte da multimodalidade, do escoamento de produtos, que realmente precisamos discutir e enfrentar para que o Brasil possa solucionar como um todo”, afirmou.

Como encerramento dos

fóruns regionais, o Brasil Export ainda terá pela frente no calendário deste ano os fóruns Mercosul Export, Brasil Export e Singapura Export. Mas Fabrício Julião já considera esta uma temporada de sucesso.

“Estamos fechando uma temporada importante, na qual fizemos anúncios importantes, como o Instituto Social Brasil Export (Isbe)”, completou.

Participantes do fórum visitam Transpes e VLI

Os participantes do Sudeste Export 2023 realizaram, ontem, visitas técnicas às instalações da transportadora e operadora logística Transpes, em Betim (MG), e ao prédio administrativo da VLI em Belo Horizonte (MG), onde a operadora ferroviária e portuária tem seu centro de controle operacional e sua universidade corporativa. Na VLI, o grupo foi recebido pelo gerente geral de Relacionamento Institucional e Governamental, Anderson Abreu. Na Transpes, os participantes se reuniram com o CEO Alfonso Gonzalez, conhecendo o centro de controle operacional da transportadora e seu hub social, que concentra os programas sociais que a empresa mantém.

Divulgação/Brasil Export



Sudeste Export tem entrevistas ao vivo

Divulgação/Brasil Export



A cobertura do Sudeste Export 2023 feita pelo BE News, direto de Belo Horizonte (MG), contou com novidades nessa segunda-feira, primeiro dia do evento. Durante os intervalos dos painéis, os internautas que acompanhavam a transmissão do evento puderam assistir entrevistas especiais ao vivo. Participaram o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Breno Medeiros e o presidente do conselho do Sudeste Export, o advogado Marcelo Sammarco. Medeiros foi questionado sobre o acórdão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei dos Caminhoneiros, enquanto Sammarco falou sobre as expectativas e os temas que serão discutidos hoje, neste segundo dia do fórum. As

entrevistas podem ser conferidas no vídeo da transmissão, no canal do Youtube do BE News. A do ministro Medeiros começa à 1 hora, 57 minutos e 10 segundos, enquanto a de Sammarco, às 4 horas, 1 minuto e 15 segundos.



Lei dos Caminhoneiros: acordos coletivos só serão avaliados após publicação do acórdão

Ministro do TST Breno Medeiros sobre a mudança na lei e seus desdobramentos durante o InfraJUR, dentro do Sudeste Export

Divulgação/Brasil Export



As mudanças na chamada Lei dos Caminhoneiros foram discutidas durante o painel "Impactos da decisão do STF (ADI 5322) sobre o setor de transporte rodoviário de cargas"

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Breno Medeiros, disse que é preciso esperar que o Supremo Tribunal Federal (STF) publique o acórdão sobre as mudanças na Lei dos Caminhoneiros porque, só depois disso, é que será possível avaliar itens plausíveis ou não de acordos coletivos e possíveis ajustes que poderão ser sugeridos por meio de embargos declaratórios.

O ministro falou sobre o assunto durante sua participação no painel "Impactos da decisão do STF (ADI 5322) sobre o setor de transporte rodoviário de cargas", debatido na segunda-feira (28), no InfraJUR – Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes.

O evento ocorreu dentro da programação do Fórum Sudeste Export, que segue nesta terça-feira (29), em Belo Horizonte (MG). O Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com reali-

zação da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

O painel teve também a participação de Celso Peel, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP) e coordenador científico do Conselho Jurídico do Brasil Export; e Bruna Esteves Sá, sócia da Sammarco Advogados. A moderação foi feita por Fernanda Araújo, sócia da Araújo e Araújo Advogados Associados.

O tema do debate foi a decisão do STF, em 30 de junho deste ano, que declarou inconstitucionais quatro pontos da Lei dos Caminhoneiros (Lei 13.103/2015) referentes à jornada de trabalho, tempo de espera, pausas para descanso e repouso semanal. O relator é o ministro Alexandre de Moraes e a ação foi ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes (CNTT).

Um dos pontos mais polêmicos da decisão é a mudança na regra sobre o tempo de espera para carregar e descarregar o caminhão, e o período gasto com as fiscalizações. Antes, a lei

previa que esse tempo em que o motorista passa aguardando não fazia parte da jornada de trabalho e deveria ser pago na proporção de 30% do salário ou hora do condutor. Agora, o tempo de espera entra na contagem da jornada de trabalho e das horas extras, devendo ser pago de forma integral (100%).

Para Bruna, durante o tempo de espera, "é óbvio" que o motorista está à disposição do empregador, mas o empregador "não tem culpa" das demoras operacionais, "e nem os motoristas", que chegam a passar horas esperando sistemas voltarem a funcionar ou lidando com a falta de infraestrutura que permita a entrega das mercadorias em tempo reduzido.

"É um ponto que precisa ser muito conversado para encontrarmos alternativas a essa inconstitucionalidade, porque vai onerar mais o frete, o transporte de mercadorias, e pode até causar inflação", explicou. Segundo a Confederação Nacional dos Transportes, o modal rodoviário é responsável por 60% do transporte de tudo que é produzido no país.

Embargos declaratórios

Ao ser questionado por Bruna se seria possível, por meio de negociação coletiva, que a hora de espera fosse remunerada, por exemplo, como hora de sobreaviso, ou seja, num percentual inferior ao da hora extra, o ministro Breno Medeiros respondeu que é preciso aguardar a publicação da decisão do STF, ainda sem data para ocorrer, para então analisar quais pontos poderão ser negociados ou não e quais ajustes poderão ser sugeridos por meio de "embargos declaratórios".

No Direito, embargo declaratório é uma espécie de recurso com o objetivo de esclarecer contradições ou omissões em decisões proferidas por juiz ou órgão colegiado.

Em sua fala, Breno disse que primeiro é preciso ver qual foi a fundamentação vinculada no Supremo que gerou a inconstitucionalidade e só depois avaliar se há possibilidade de avançar nos temas, inclusive em relação aos acordos trabalhistas.

"Assim, não precisa dizer

que é 100% a hora cheia ou 30% de maneira indenizatória. Pode-se chegar a um meio termo através de uma negociação. Então me parece que o mais lógico é aguardar a publicação do acórdão e aí eventuais embargos declaratórios para discutir esses detalhes", explicou o ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Peel destacou que, em seu entendimento, a partir do momento que o STF declara inconstitucionalidade sobre algum ponto da lei, ele não poderá ser tema de negociação coletiva, pois negociações só são válidas se não violarem a Constituição Federal. Ou seja, se é inconstitucional não pode ser fruto de negociação.

Celso ressaltou ainda a necessidade de que o STF module a decisão. Quando há modulação, a decisão passa a valer a partir da data de sua promulgação. Quando não, ela altera também os contratos fechados desde o nascimento da lei, em 2015, o que poderia causar grande passivo trabalhista e insegurança jurídica para todo o setor.

Brasil é um dos países com mais barreiras regulatórias na economia, segundo OCDE

Regulação do setor e atuação do TCU junto às entidades foram discutidos no InfraJUR

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O segundo painel do InfraJUR - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes discutiu a regulação no setor e a atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) junto aos órgãos e entidades. Durante o debate que envolve o tema, houve a discussão sobre as barreiras regulatórias no Brasil, a partir de um relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Durante sua participação no painel, Flávia Fardim, sócia da Fardim & Burian Advogadas Associadas e assessora jurídica da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) e do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo/Espírito Santo) elencou uma pesquisa da OCDE, que classificou o Brasil no penúltimo lugar no que diz respeito às barreiras regulatórias.

“Somos um dos países que mais colocam barreiras nas atividades econômicas, e a OCDE detectou isso com propriedade. Estamos acompanhando o que está sendo feito, contribuindo para melhorar essa questão de excesso de regulação”, comentou Flávia, que complementou a sua fala dizendo que a OCDE tem o desejo de que é preciso compilar a quantidade mínima possível de órgãos e entidades.

Flávia mencionou como era a atuação do TCU para com as



Os participantes do painel que encerrou os trabalhos do InfraJUR debateram a regulação no setor e a atuação do Tribunal de Contas da União junto aos órgãos e entidades

coisas relacionadas ao setor antigamente. Segundo a advogada, é nítido que já exista uma importante aproximação.

“É inegável que o TCU evoluiu. Desde a auditoria operacional nos portos já se aproximou do setor, já fez diligências. Nós estamos vendo ministros visitando diversos portos do Brasil para conhecer como funcionam as operações portuárias. Entendemos que essa aproximação com o setor alia a teoria à prática, e todos saem ganhando”, disse.

A diretora de Relações Institucionais e Regulatório da VLI,

Silvana Alcântara, classificou uma evolução quanto à questão que envolve a regulação do setor da infraestrutura.

“Importante que essa questão de regulamentação seja pelo fim e não pelo meio. Temos percebido uma importante evolução onde está se olhando muito mais para o desenvolvimento regional, o fomento, o que determinado projeto trará de qualidade, valores de tarifas. E não necessariamente questões como tipo de asfalto, tipo de trilhos. Estamos vendo uma tentativa de evoluir em prol do interesse público, que no fim

das contas é o mais importante, do que, por exemplo, como será a gestão de uma empresa ou concessionária”, destacou.

O painel que encerrou os trabalhos do InfraJUR contou ainda com as participações de Guilherme Sampaio, diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e de Weder de Oliveira, ministro-substituto do Tribunal de Contas da União (TCU), que fez uma apresentação em slides sobre a atuação da corte de contas e como é feito o trabalho em conjunto com as agências reguladoras.

Homenagem

Ao final do painel, o Conselho Jurídico do Grupo Brasil Export empossou mais um conselheiro, Rafael Furtado, gerente geral de regulatório da VLI. Ele recebeu o pin do Brasil Export do Desembargador do TRT/SP e coordenador científico do Conselho Jurídico do Brasil Export, Celso Peel.

O Sudeste Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

PROGRAMAÇÃO DO SUDESTE EXPORT

(sujeita a ajustes)

Hoje, 29 de agosto

Início da transmissão online e ao vivo pelo Portal BE News

09h00 Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Sudeste Export, Marcelo Sammarco

09h15 Apresentação de Marcelo Sampaio, Diretor de Assuntos Regulatórios da Vale

09h45 Painel 1: Ações para o desenvolvimento econômico e de novos negócios na região Sudeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News
Debatedores: Thiago Toscano, Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge); Thiago Lemgruber, Diretor-Presidente da OSX; Roberta Carvalhal, Diretora de Relações Institucionais da Wilson Sons; Ricardo Ferraço, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Espírito Santo (a confirmar); Ricardo Buteri, Diretor Comercial da Santos Brasil

11h00 Apresentação de Ilson Hulle, Presidente da VPorts

11h30 Painel 2: Boas práticas em gestão de ativos de infraestrutura
Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News
Debatedores: Wilson Lima Filho, Diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Ricardo Trotti, COO da Brasil Terminal Portuário; Eduardo Marinho, Diretor de Negócios e Sustentabilidade da PortosRio; Ernesto Sampaio, Diretor-Presidente do Porto de São Sebastião; Marcelo Sammarco, Sócio da Sammarco Advogados e Presidente do Conselho do Sudeste Export

12h45 Almoço

14h30 Painel 3: Corredores logísticos e multimodalidade
Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News
Debatedores: Felipe Queiroz, Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Valter Luís de Souza, Diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte; Ellen Martins, Superintendente da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF); Silvana Alcântara, Diretora de Relações Institucionais e Regulatório da VLI; Alfonso Gonzalez, Presidente da Transpes